

FRENTE DE LIBERTACAO DE MOCAMBIQUE (FRELIMO)
DEPARTAMENTO DE DEFESA/ (D. D.)
SECCAO NACIONAL DAS OPERACOES/ (SN OP.)

NACHINGWEA

16 / 11 / 73

COMUNICADOS DE GUERRA
PROVINCIA DE M. SOFALA

ATAQUE DO POSTO

C H E M B A

Os nossos camaradas do reconhecimento, reconheceram o posto inimigo de Sussute na regio de regulo Sussute. Data 12/8/73 os camaradas atacaram e assaltaram o tal posto onde morreram 3 OPV e 10 foram libertos, entre dos quais um Cabo do nome - JoaMaungure Simango.

Neste assalto conseguimos 10 Armas de Mauser e 3 de G3, com os seguintes numeros:-

Mauseres - N^o 19858, 6629, 2074, 6627, 1037, 5142, 18500, 18188,
6478, 14538.

G 3 Nag - 255834, 255837, 205792.

Tambem foram capturados 15 carregadores de G3, 6 cartucheiros com 1245 muniçoes de G3 e 1347 muniçoes de Mauser.

Neste ataque os nossos camaradas saíram ilhesos no campo de batalha.

BASE OPERACIONAL CHIRAMBA:

Depois dos nossos camaradas terem conhecimento de que os OPV dormem fora do seu posto, utilizando as casas do povo, decidiram fazer um ataque silencioso e assalta-los.

Assim data 12/8/73 os nossos camaradas fizeram o tal ataque conseguindo libertar 5 OPV inclusive o seu chefe de grupo do nome Bisiato Zibape com as suas respectivas armas dos seguintes numeros:-

Mauzeros N^os- 70606, 9874, 11314, 11810, 03 N^os- 255708 e 86 munições das mesmas armas.

Também foi conseguida as botas e fardamento dos OPV que se escaparam na linha de fogo.
Do nosso lado não houve nenhum prejuízo.

O ATAQUE NA REGIÃO DE GORONGOSA:

Dia 29/6/73 destacou-se um grupo dos camaradas em missão de combate ao Acampamento de Casa de Nhamboala, situada na região de Nhamboangue. Neste acampamento existiam alguns Turistas dos quais uns eram Espanhóis e Americanos.

O acampamento era composto de 10 casas que eram dormitórios para os Turistas, uma carpintaria, cozinha, refeitório, jardim e um Aeródromo.

Além disso havia um número dos soldados disfarçados a civil que tinham as suas armas de baixe das casas para os Turistas não descobrirem a existência da Luta Armada naquela zona. O trabalho dos soldados era de acompanharem os Turistas nas suas deslocações para a Reserva de Casa.

Depois disso os nossos camaradas tiveram uma informação de que viria um avião para deixar e levarem os Turistas naquele acampamento.

Nesta ordem de ideias os nossos camaradas tiveram que se preparar para o tal dia. Chegando no lugar tomaram a suas posições esperando a aterragem do avião. Pelas 9 horas locais lá chegava e deixaram aterrar.

Foi no momento em que os Turistas se juntaram trocando fotos dos que vinham e saíam, foi a boa hora em que os nossos camaradas abriram fogo intenso contra eles.

O avião ficou completamente destruído e incendiado pelo nosso fogo, tendo morrido lá um Médico Cirurgião pessoal do Generalíssimo FRANCO da Espanha, um piloto, uma senhora e muitos outros.

Os camaradas estiveram para assaltarem, mas devido de um soldado que correu e pegou na sua arma começando assim disparar contra os camaradas.

O acampamento foi abandonado por algum tempo, só mais tarde veio ser recuperado pelos militares. Não houve nenhum prejuízo do nosso lado.

Este acampamento foi dos principais da Reserva, onde foi hospedado o ASTRONAUTA AMERICANO quando esteve em visita ao PARQUE.

GORONGOSA:

Foi igualmente atacado o Centro Turístico de CHITENGO na região de Nhamboangue do PARQUE NACIONAL DE GORONGOSA Em 17/7/73.

Isto foi precisamente para criar contradicoes ao inimigo no seio dos seus amigos.

Depois dos nossos camaradas terem reconhecido o Parque, tomaram as posicoes esperando a hora de jantar onde todos se agrupam para as refeicoes.

Assim foi as 18h55m que tocaram o tambor servindo o sinal para o jantar. Quando chegava as 19 h. os camaradas abriram fogo intenso contra o Restaurante que ficou danificado e muito dos Turistas perderam as suas vidas ,alem de nao conhecermos o numero exacto dos mortos e feridos. Do nosso lado nao houve nenhum prejuizo.

NB.- Em consequencia do nosso ataque ao Centro Nacional Turistico de CHITENGO em GORONGOSA, este encontra-se ate a data fora de actividades Turisticas.

REGIAO DONGA:

A CAMPANHA DE DESENTECRAÇÃO DOS SOLDADOS INIMIGOS:

Depois dos nossos camaradas terem uma informacao dum chefe da povoacao de nome CHIMBANALA, que havia Milicianos da tropa Portuguesa dos quais se preocupavam contactar-se com os nossos Guerrilheiros.

Num dia desses os dois camaradas que acompanhavam o povo a busca dos seus cereais, deram encontro com esse chefe da povoacao. Servindo de intermediario, mandaram-no para ir ter com o chefe dos milicianos.

O referido cabo veio ter com os nossos camaradas o qual disse : - QUE NAO ESTAVA PRONTO A COMBATER CONTRA A PRELIMO JUNTO COM O SEU GRUPO, E QUE QUERIA DESERTAR PARA O NOSSO LADO. Depois duma conversacao com os nossos camaradas, ele regressou para casa onde foi organizar o seu grupo.

Data 31/8/73 veio com todo o seu grupo e todo o material que tinham. O grupo era composto de 17 milicianos, e o material que levavam era o seguinte :-

3 Armas de G3, e 14 Mauzeres, 2 caixas de munitoes, 4 saccolas e as suas malas. Numero das Armas :- Mauzeres- D.13957, E.14587, F.8934, 6323, 19207, C.838, F.15687, F.9538, E.6977, F.3073, F.15241, D.7838, F.3150, G.961.

G3- FMP.192727, FMP.255868, FMP.155774.

Além disso o povo que se encontrava naquele aldeamento, foi mobilizado pelo mesmo cabo, que fugisse para o mato, porque o inimigo poderia utilizar as atitudes barbaras devido a fuga deles. Foi desta forma que esses milicianos foram libertos.

A LUTA CONTINUA

SEBASTIAO M. MABOTE

CHEFE DAS OPERACOES